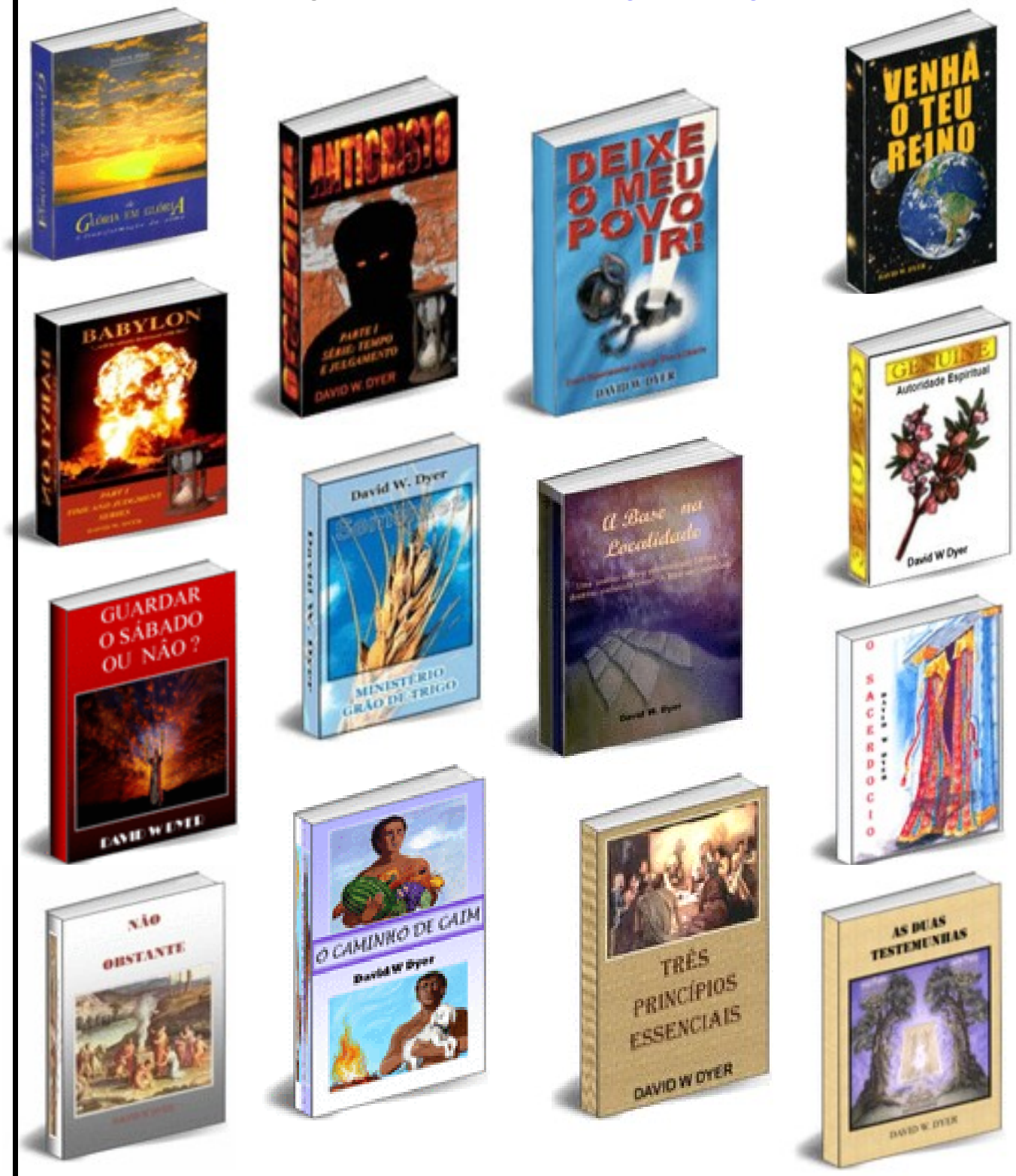
AS DUAS TESTEMUNHAS



DAVID W. DYER

Outras Publicações Grão de Trigo:

(Acesso gratuito pelo site www.graodetrigo.com)



As Duas Testemunhas

Neste artigo eu gostaria de enfocar um assunto que tem sido fonte de muitas especulações nos círculos religiosos. É um tópico sobre o qual alguns cristãos podem ter fixado opiniões ou mesmo posições doutrinárias dogmáticas. Por causa disso eu gostaria de recomendar a todas os leitores que coloquem de lado por um momento, tanto quanto possível, qualquer idéia preconcebida sobre esse assunto e abram-se para o Espírito Santo. Fazendo isso, vocês estarão permitindo que Ele fale aos seus corações tudo o que Ele gostaria de comunicar a vocês através desta mensagem. A razão de eu ter pedido isso não é que eu pense estar escrevendo aqui a resposta correta e definitiva, mas simplesmente porque é meu desejo que vocês possam ouvir uma palavra do próprio Deus. Se, através dessas palavras, o Todo-Poderoso se revelar a Si próprio e a Seus propósitos para vocês de uma maneira tão profunda como jamais viram antes, então todo o esforça de escrever e de ler este panfleto terá valido a pena.

Profecia Bíblica é muito difícil de ser entendida. Nenhum homem tem tudo esclarecido sobre o final desta era. De fato, se você encontra alguém que "sabe tudo," esta deve ser uma boa indicação que essa pessoa perdeu sua capacidade de ser ensinado por Deus. Com isso em mente, gostaria de dizer que o material que estou apresentando aqui está sendo oferecido apenas para sua contemplação Não é a "ultima palavra" sobre o assunto. Estou certo que, conforme nos aproximamos da segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, muitas dessas coisas se tornarão gradativamente mais claras àqueles que andam em intimidade com Ele. Portanto, é possível que o que você está para ler possa ser uma parte da verdade ou possa, eventualmente, ser mostrado como um engano. Nós estaremos sempre abertos à correção se uma luz adicional nos for dada pelo Senhor. Entretanto, apesar dessas limitações, eu sinto fortemente que aqui está uma mensagem que todo crente levará a sério. Nesta passagem bíblica sobre a vinda de "duas testemunhas" pode estar um indício muito importante do que Deus está fazendo no meio de Seu povo, conforme nos aproximamos dos "últimos dias."

Antes de começarmos a discutir juntos essas coisas, eu gostaria de pedir que cada leitor colocasse de lado este panfleto e lesse Apocalipse 11:1 a 15 – a passagem sobre essas duas testemunhas. A razão para isso é que, se você está familiarizado com essa parte da Escritura, a discussão terá pouco significado para você. Além disso, é tolice simplesmente adotar as opiniões de outros homens sobre tais coisas sem buscá-las inteiramente por si próprio. Se você não está familiarizado com os versos envolvidos, será impossível que você saiba se o que eu ou qualquer outro está dizendo é correto. Por outro lado, uma vez que você se familiariza com as Escrituras, elas se tornarão uma bênção para você, pois Deus fala ao seu coração através delas. Então, por favor, leia agora a passagem mencionada acima.

Ao chegarmos a este ponto, muitos de vocês devem se lembrar de ter ouvido que essas duas testemunhas serão a reencarnação ou o reaparecimento de duas antigas figuras bíblicas. Alguns pensam que eles devem ser Moisés e Elias, enquanto outros acham que Enoque deve substituir Moisés nesta dupla. O time Enoque e Elias é costumeiramente escolhido porque esses são os dois únicos homens que foram arrebatados sem nunca ter experimentado a morte. Então, por alguma razão, eles devem voltar e serem mortos desde que "ao homem é ordenado morrer" (Hebreus 9:27).

Uma dificuldade se levanta, entretanto nesta linha de raciocínio, para harmonizá-la com a futura ressurreição dos crentes, comumente tratada por "arrebatamento." Neste evento, muitos seres humanos serão levados ao encontro do Senhor no ar sem ter experimentado a morte física (1ª Tess. 4:17).

Enquanto a compreensão de que esses são dois profetas, literalmente falando, pode mostrar ser a correta, há algumas coisas sobre essa passagem do apocalipse que parecem abrandar tal interpretação. Há muitas indicações que nos são dadas aqui, de que algo maior e mais surpreendente está em vista. Mas, antes de explorá-las juntos, eu quero afirmar que AMBOS os pontos de vista–o que estou para dar e o argumento "Enoque e Elias"–poderiam ter alguma validade. Nós todos devemos reconhecer que a profecia bíblia freqüentemente tem mais do que um significado ou mesmo um cumprimento anterior e posterior. Em nenhum lugar esse fenômeno é mais evidente que nas profecias referentes aos "tempos do fim."

DOIS "HOMENS" – UM "CORPO"

Um dos itens mais significantes que sugere que algo mais do que dois homens está em vista aqui, foi me chamado à atenção por um irmão na Inglaterra. Ele me mostrou que, na linguagem grega original, a palavra "corpos" (vs. 8,9) aparece na forma singular. Enquanto a maioria das traduções bíblicas nos têm "ajudado" a compreender melhor esses versículos mudando as palavras originais do singular para o plural, isso não é o que fui escrito pelo Apóstolo João. As invés, esta passagem deveria realmente dizer "seus corpo morto." Agora isso é um pouco peculiar. Por que o texto inspirado comete duas vezes este tipo de erro gramatical? É provável que não haja erro algum, mas que algum significado mais profundo esteja sendo transmitido a nós.

Aqui nós temos nossa primeira indicação de que a Escritura pode não estar se referindo a dois homens individuais, mas a uma entidade "associada." Essa palavra "corpo" nos faz lembrar do uso da mesma palavra na frase "o corpo de Cristo," que na verdade consiste de incontáveis indivíduos. Nós lemos em um lugar: "nós somos membros de Seu corpo" (Ef 5:30). Versículos como esse, combinado, com muitos outros, certamente formam uma base bíblica adequada para supor que a palavra "corpo" pode estar se referindo a um grupo muito maior do que os dois profetas mencionados anteriormente. Isso então nos leva à possibilidade de que a palavra sagrada está falando aqui sobre um grande número de homens e mulheres que, no final dessa era, desempenha uma importante função na preparação do mundo para o julgamento e a volta do Senhor.

O primeiro pensamento que a maioria das pessoas provavelmente terá sobre a pressuposição acima é: Se essas testemunhas são realmente um grupo de muitas pessoas, então porque a Bíblia usa a palavra "duas"? Não é um tanto confuso? Sim, certamente é, mas há também uma explicação bíblica. Através da Palavra de Deus um princípio inabalável é ensinado. É que um julgamento de um pecador só pode ser executado se, pelo menos, duas testemunhas puderem testificar a verdade de qualquer infração. Nós lemos que "na boca de duas testemunhas, ou de três testemunhas será morto o que houver de morrer" (Deut 17:6). Qualquer coisa a menos é inaceitável.

O número dois é, em todos os lugares das Escrituras, o "número do testemunho." Os primeiros discípulos foram enviados "dois a dois" para testemunharem a verdade de Jesus. Havia duas tábuas de pedra na Arca da Promessa, trazendo o testemunho referente à lei de Deus. Também na tampa da Arca havia dois querubins, simbolicamente testemunhando a aspersão do sangue, atestando o fato de

que os requisitos para a justiça de Deus tinham sido preenchidos. Portanto, a palavra "dois" aqui pode ser compreendida como uma representação simbólica das duas testemunhas requeridas por Deus antes que sua sentença seja executada.

Claro que o Altíssimo não necessita que alguém Lhe diga o que está no coração do homem. Essas testemunhas somente servem para preencher as solicitações de sua lei e também para prevenir um mundo decadente.

Agora, na situação exposta no livro do Apocalipse, os pecados de um indivíduo não estão sendo considerados. As invés, a rebelião de todo o mundo está sendo exposta por esses profetas. Desde que o iminente julgamento é universal, parece razoável que os encargos que estão sendo trazidos devem necessitar de um testemunho mais amplo do que o de dois homens. Uma dupla de "intrusos" fazendo violentas acusações a uma grande distância pode não ser suficiente para convencer poderosamente o culpado. A evidência contra cada nação ou grupo de pessoas seria trazida de maneira mais convincente por aqueles que estivessem intimamente relacionados com cada respectiva situação e que, portanto, pudessem dar um testemunho acurado contra eles. Conseqüentemente, parece razoável supor que o testemunho final de Deus deve ser dado a cada um na sua própria língua, por alguém que viva em sua própria cultura e, desse modo, expondo a condição pecadora deles de uma maneira que eles possam facilmente compreender.

GUERRA AOS SANTOS

Uma outra palavra nesta passagem que nos dá uma indicação de que as "duas testemunhas" não são meramente "duas," encontra-se no versículo 7. Aqui vemos no texto inspirado a palavra "guerra" que no grego é POLEMOS. Esta palavra significa um envolvimento prolongado estendendo-se por um período de tempo considerável e provavelmente envolvendo muitas batalhas.

Tal significado está em contraste direto com a palavra grega "PHONEVO" que significa matar e também com a palavra "MACHE" usada para significar uma única batalha. A distinção entre essas palavras é certamente importante. Por que precisaria o anticristo mover uma "guerra" contra dois indivíduos? Ele não poderia simplesmente matá-los? Claro que alguns poderiam dizer que o poder deles é tão grande que um simples ataque não resolveria o problema. Isso é certamente verdadeiro enquanto a proteção de Deus está sobre eles. Durante esse período eles são invencíveis. Mas, quando essa cobertura é removida, como acontece em determinado momento, não há necessidade de uma luta prolongada que possa ser descrita como uma "guerra". Simples assassinato fará o trabalho.

Além disso, essa palavra "guerra" comumente se refere mais a uma matança em grande escala do que ao assassinato de dois profetas peculiares. É interessante que há outros lugares na Bíblia onde nós encontramos esta palavra "guerra" usada em um contexto que tem a ver com o nosso assunto. No Velho Testamento, livro de Daniel 7:21 lemos que um "chifre" (que aqui simboliza o futuro "homem do pecado") faz "guerra aos santos" e prevalece contra eles. Evidentemente esse homem sinistro e mau começará uma cruzada para aniquilar cada uma das pessoas de Deus que se oponha a ele. Em Apocalipse 13:7 nós somos lembrados uma segunda vez que este homem recebe permissão para fazer "guerra" (POLEMOS) contra os santos e para vencê-los. Então descobrimos que em um determinado momento, toda a proteção dispensada a esses crentes santificados ("santos") é removida e é dado poder ao anticristo para começar um banho de sangue indiscriminadamente. Uma "guerra" de proporções tremendas, talvez mundial é empreendida contra homens e mulheres cristãos, cujas

vidas e testemunhos se opõem aos propósitos desse louco satânico. Embora não seja possível provar pelar Escrituras que a "guerra" empreendida contra essas Testemunhas dos últimos tempos seja a mesma "guerra aos santos" mencionada acima, o paralelismo aqui é indiscutível.

Um outro item que parece dar suporte à idéia de que essa conflagração não se limita à morte de dois indivíduos é o alvo aparentemente mundial de seu ministério profético. Em Apocalipse 11:9 e 10 nós descobrimos que "pessoas, tribos, línguas e nações" verão esse "corpo" morto e também que a celebração dessas mortes é universal. Isso implica que a profecia dessas testemunhas e os efeitos das pragas que elas trarão sobre a humanidade se espalharão o suficiente para afetar virtualmente cada indivíduo na Terra.` Embora alguns tenham citado a televisão e os órgãos de comunicação como o veículo através do qual esse surpreendente testemunho mundial e a visão dos cadáveres ocorrerá, eu creio que aqueles que têm olhos espirituais podem perceber algo mais profundo.

Embora eu suponha que é concebível que dois homens possam influenciar de tal maneira o mundo inteiro, há a possibilidade de que algo maior esteja em vista aqui. Já que existem atualmente mais de 300 países no nosso mundo, seria quase impossível para esses profetas alcançar cada um deles individualmente em apenas 1260 dias. Quando você acrescenta a essa idéia o fato mencionado anteriormente de que não apenas "nações" mas também "pessoas", "tribos" e "línguas" estão envolvidas aqui, toda a possibilidade de uma viagem a todos eles desaparece. Entretanto, sabemos com certeza que Deus reivindicará como Dele alguns de cada "família", e língua, e povo, e nação (Ap 5:9). É possível que alguns desses santos "de casa" serão levantados e ungidos por Deus para testificar sobre o Seu julgamento de justiça dos últimos dias.

Nesse momento, parece apropriado discutir alguns elementos de tempo envolvidos nessa passagem. O período de três anos e meio (1260 dias) encontrado no versículo três é provavelmente a referência à primeira metade da tribulação de sete anos. Esse seria o tempo durante o qual esse testemunho profético poderoso ocorre. Mas há também um outro número três e meia mencionado a duração dos "dias" durante os quais "seus corpo morto" permanece nas ruas insepulto. Honestamente, parece um pouco estranho que a fração de dum dia pudesse ser gravada aqui. Será possível que algo além do que simples dias está sendo indicado? Embora nada da profecia bíblica possa ser provado, parece razoável supor que esse segundo três e meio deve ter alguma ligação com o primeiro.

Anteriormente, no mesmo livro, lemos que alguns crentes da Igreja de Esmirna iriam sofrer tribulações "dez dias" (Ap 2:10). Embora o sentido exato dessa frase não seja esclarecido, deve significar um período de 10 anos de intensa perseguição. Se Nós aplicamos essa fórmula "um ano por um dia" a nossas considerações de hoje, então poderíamos considerar a hipótese de que a futura matança dos santos acorrerá durante o segundo 3 anos e meio de tribulação. No final desse tempo eles serão ressuscitados, possivelmente durante o "arrebatamento". Confirmando essa idéia está o fato de que esse evento é precipitado por "uma alta voz vinda do céu" que corresponderia ao "grito do arcanjo" mencionado em 1ª Tess. 4:16. Também, ocorre ao som da sétima e talvez da "última" trombeta (Apoc. 11:15; 1ª Cor. 15:52).

O ESPIRITO DERRAMADO

Em Joel 2:28-32 e também em Atos 2:17-21 está descrita uma profecia muito significativa. Aqui está claramente afirmado que nos "últimos dias" haverá uma unção espiritual poderosa

derramada sobre todos os servos do Senhor. Essa unção sobrenatural é dada com um propósito declarado – para que eles possam "profetizar." Enquanto o Apóstolo Pedro cita essa passagem em referência à experiência dos primeiros discípulos no dia de Pentecostes, o contexto da passagem em Joel e em Atos, claramente une-a a um posterior "últimos dias" –a conclusão da era. Quando lemos que "o sol se tornará em escuridão e a lua em sangue, antes do grande e notável dia do Senhor" (Atos 2:20), isso não soa exatamente como o dia de Pentecostes. Inegavelmente, há algo mais. Por favor, lembrem-se do que foi afirmado no início desse artigo–profecia pode freqüentemente ter mais de um cumprimento. Neste caso, parece evidente que a completa realização dessa predição ainda está por vir.

O que se sobressai claramente aqui é que, antes da segunda vinda de Cristo, haverá um poderoso derramamento do Santo Espírito sobre os servos de Jesus. Essa tremenda unção precipitará um último, sensacional e profético testemunho da verdade de Deus e contra a corrupção do mundo. Vale a pena lembrar nessa oportunidade o que a Escritura diz em referência às duas testemunhas que agora estão sendo consideradas. Nós lemos: "E eu darei poder às minhas duas testemunhas e elas profetizarão (Ap 11:13). Ali não há apenas uma clara conexão entre essa profecia e a de Joel, mas há também uma relação inevitável entre esse versículo e as instruções de Jesus aos Seus discípulos. Ele disse: "mas vocês receberão poder depois que o Espírito Santo vier sobre vocês, e vocês serão minhas testemunhas..." as partes mais longínquas da Terra (Atos 1:8). Mais uma vez, embora saibamos que esse versículo se realizou em tudo o que aconteceu naquele dia, nós também temos diante de nós uma evidência substancial de que deve haver um posterior e último derramamento do Espírito Santo sobre aqueles que profetizarem sobre Jesus durante os últimos dias.

Apocalipse capítulo onze começa com um cenário interessante. Enquanto está contemplando essa visão, o Apóstolo João é instruído a medir o templo. Por que essa pequena parte é incluída aqui? Será que Deus subitamente se esqueceu das dimensões de seu edifício? Mas espere. Ele não apenas tem que medir o templo, mas também o "altar" (o lugar do sacrifício) e, muito significante, "aqueles que reverenciam naquele lugar" (vs 1). Provavelmente todo cristão entende que os membros individuais do corpo de Cristo são o verdadeiro "templo do Deus vivo" (1ª Cor 6:16). É concebível que João esteja conduzindo uma vistoria, não de um edifício físico, mas de crentes. Talvez Deus, antes de derramar sua unção dos últimos tempos, esteja procurando por aqueles cujas vidas estejam sendo preparadas para recebê-la. Esta "medida" pode, de fato, ser uma inspeção levada a cabo para determinar quem, entre o povo de Deus, está pronto e capaz de integrar essa última grande comissão.

E qual é a medida que será exigida dos que forem escolhidos? Qual é o padrão pelo qual eles serão julgados? Não há dúvida de que tem algo a ver com o altar. Em outras palavras, os homens e mulheres que forem selecionados devem ser aqueles cujas vidas tenham se tornado um sacrifício vivo para Deus–aqueles que sabem o que significa ter morrido completamente com Cristo. O louvor também parece ser um fator. Para ser qualificado para essa tarefa, esses indivíduos precisam ter passado muito tempo "no templo" –na verdadeira presença de Deus. Eles não apenas louvam no domingo pela manhã, mas suas vidas inteiras se tornaram uma oferta espiritual a Ele. A cada momento suas almas se derramam em louvor ao Deus Todo Poderoso. Esse é, certamente, o requisito: estar vivendo apenas para Jesus.

A VINDA DE ELIAS

Nenhuma discussão a esse respeito estaria completa sem a menção de um importante evento: a aparição do profeta Elias antes do "grande e terrível dia do Senhor" (Mal 4:5). Antes da primeira vinda de Jesus, essa profecia teve uma realização preliminar na pessoa de João Batista. Nós lemos que ele veio "no espírito e no poder de Elias (Lucas 1:17). Sua missão era preparar um pequeno povo localizado em um pequeno ponto do globo, para o surgimento do prometido Messias. O que estamos explorando agora é a possibilidade de que, antes da segunda vinda, haverá um derramar universal do "espírito e do poder de Elias" sobre milhares de crentes que tenham sido preparados por Deus. Seu trabalho será testemunhar para todo o planeta que o julgamento de justiça do Senhor está para se manifestar e que os homens precisam estar preparados.

Se é assim, então os seguintes traços, sem dúvida, serão verdadeiros sobre esses indivíduos. Eles provavelmente estarão, como João Batista estava, completamente fora de qualquer sistema religioso – mesmo um cristão. Significantemente, muitos testemunhos negativos de João eram contra a hipocrisia do estabelecimento eclesiástico de seu tempo. Esses serão homens e mulheres inflexíveis. Eles não serão "propriedade" de ninguém. Eles não terão zelo pela fama, fortuna ou poder terreno. Ao invés, eles queimarão com a chama daquilo que glorifica Seu Amo. Eles não terão medo, profetas corajosos que se inclinam após terem dito às pessoas exatamente o que elas não querem ouvir. Eles serão o porta voz de Deus, expondo os pecados do mundo e da Igreja Universal para tirá-los de sua insensatez antes que seja tarde demais. Além disso, eles serão o tipo de pessoas a quem Deus pode confiar Seu poder, de modo que Suas palavras serão endossadas por pragas sobrenaturais de todo tipo.

Vocês podem perceber porque todos os odeiam? O mal profundamente enraizado no coração dos homens não quer, desesperadamente, ser exposto. Quantos cristãos, por exemplo, estão continuamente tentando encobrir seus pecados em vez de se arrepender deles e receber o poder purificador de Deus. Oh, como nos justificamos contra os mandamentos de justiça do Altíssimo! Como gostamos de fingir que estamos fazendo tudo que podemos para servir Jesus! E quão desconfortável nos farão ouvir tais profetas quando jorrarem a verdade intolerável que nós não estamos bem com Deus! Se a Igreja está em tal situação, quão mais fortemente reagirá o mundo contra aqueles que tentam reprová-los por sua perversidade. Esse então é o ministério desta dupla testemunha. E trazer ao arrependimento aqueles que ouvirem, desse modo preparando os para a vinda do rei e advertir aqueles cujos corações teimosos se recusam a se inclinar diante Dele.

João andava vestido com pele de camelo, comia insetos e mel selvagem. Ele era diferente, dissidente e agressivo. Ele não era bem recebido pela multidão religiosa. Semelhantemente, essas futuras testemunhas chegarão "vestidas de panos de saco, os trajes de lamentação" (Ap 11:3). Sejam elas dois ou mais, uma coisa é certa elas não serão bem-vindas também. Essas figuras impopulares não terão nada a ganhar neste mundo. Elas já terão abandonado seu apetite das coisas terrenas. Elas não estarão pretendendo ministrar a grandes multidões no domingo de manhã. Seus cofres "ministeriais" não estarão se inchando com a contribuição de viúvas e outros pobres santos a quem eles tenham roubado o último centavo. Projetos de edifícios na Avenida Madison ou produções teatrais não os deslumbrarão. Aclamação e todas as ciladas do Cristianismo bem sucedido de hoje em dia não os atrairão de maneira alguma. O único futuro que eles têm em sua vida é a morte–ser derrubado por seu testemunho de fé na justiça de Deus.

Esses profetas ardentes e santos são, evidentemente, estirados na "cidade grande, que

espiritualmente é chamada de Sodoma e Egito, onde também Nosso Senhor foi crucificado" (vs. 8). Alguns tomam isso como referência a Jerusalém em uma situação muito imoral, mas eu creio que algo muito mais significativo pode estar focalizado. Se Deus estava tentando indicar Jerusalém, Ele poderia ter feito isso sem toda essa linguagem misteriosa e dissimulada. É possível que essas três características identificadoras desta grande cidade–"Sodoma," "Egito" e "onde Nosso Senhor foi crucificado"–possam ser simplesmente uma linguagem descritiva nos mostrando algo sobre o futuro massacre dos profetas de Deus. Sodoma era uma cidade de grande perversidade e pecado. Egito é freqüentemente usado na Bíblia para simbolizar prazer mundano e sensual. Finalmente, "onde Nosso Senhor foi crucificado" indica Jerusalém, centro religioso judeu daquele tempo. Tendo em mente que o Judaísmo era a única religião ordenada por Deus mas que ele havia se desviado da realidade espiritual, nós podemos identificar aqui três elementos que se unirão para atacar as testemunhas finais de Deus. Os habitantes da Terra – aqueles envolvidos em pecado, mundanismo e religião fútil e hipócrita – combinarão forças, como eles fizeram nos dias de Jesus, para destruir esses profetas que os incomodam.

Em Zacarias 4:14 nós lemos que essas duas testemunhas são os dois ungidos que permanecem na presença de" o Senhor de toda a Terra." Esses profetas dos últimos dias fizeram um negócio. Eles têm estado desejosos de deixar ao lado todos os prazeres e atrações desta vida–mesmo os religiosos, pelo incomparável privilégio de permanecer na presença imediata do Deus Todo-Poderoso. Este capítulo quatro de Zacarias nos mostra um quadro eloqüente destes futuros profetas. Aqui eles são descritos como duas oliveiras continuamente derramando óleo sobre si mesmas. Esta pode ser uma referência à "dupla porção do espírito" que foi recebida por Elias quando Elias foi arrebatado. Pode também ter uma associação com nossa prévia discussão de como o Espírito Santo será especialmente derramado sobre os fiéis servos de Deus nos últimos tempos. Você pode notar, conforme lê esse texto, que só um candelabro é mencionado aqui, enquanto em Apocalipse somos informados de dois. A explicação para isso pode ser que, no final dessa era, o testemunho de Deus se intensificará duplamente—o número necessário antes que o julgamento possa começar. Enquanto as oliveiras falam da unção, os candelabros retratam o testemunho resplandecente de tudo o que Deus é. Isso é, então, o que caracterizará o ministério das "duas testemunhas" – uma dupla porção do Espírito de Deus e um testemunho duplicado para a justiça de Deus.

UM TEMPO DE PREPARAÇÃO

Ninguém poderia viver desse modo sem passar por um intenso período de preparação. João Batista estava "no deserto" até que chegasse a sua hora de começar a ministrar para Israel. (Lucas 1:80). O Apóstolo Paulo passou um tempo na Arábia (Gal 2:17). Esses dois homens foram chamados para fazer algo fora do comum. Ambos, eventualmente, tinham que colocar-se contra as tendências religiosas de seu tempo. João sentiu-se compelido a confrontar os fariseus com os seus pecados. Paulo constantemente se opunha ao trabalho dos "Judaisadores" que tentavam trazer de volta à escravidão de ortodoxia morta, os convertidos ao Cristianismo. Nenhum desses dois homens poderia ter permanecido firme debaixo de tal pressão, se não fosse pelo tempo de preparação através do qual Deus os havia acolhido. Do mesmo modo, aqueles que são escolhidos por Deus para cumprir esse

chamado profético, também, sem dúvida, passarão por algum tipo de deserto espiritual.

Um verdadeiro homem (ou mulher) de Deus, algum dia deve aprender a permanecer sozinho. Companheirismo é importante. O gozo do verdadeiro relacionamento espiritual com os outros é incomparável. Mas, se Deus está chamando você para ser Seu profeta, pode chegar um tempo em sua vida em que você se descobrirá sozinho, só dependendo Dele. Isso não significa necessariamente estar em solidão física, mas, de alguma forma, incapaz de encontrar conforto ou companheirismo nos outros. Tal experiência é essencial porque ela nos ensina a não confiar em amigos cristãos, mestres bíblicos, movimentos ou grupos mas exclusivamente em Cristo. Esses tempos de provações nos desacostumam de amparos externos que nos ajudavam a seguir adiante mas que, as mesmo tempo estavam encobrindo as nossas fraquezas mais íntimas. Tais períodos de dificuldade espiritual servem para nos expor de um modo mais profundo que nunca e nos pressionam a procurar o Único que pode carregar-nos através deles até a meta final. Só aqueles que têm experimentado tais experiências "no deserto" estarão equipados para permanecer inabaláveis no dia mau, corajosamente testificando Jesus. Saindo desses testes abrasadores, estão homens e mulheres de Deus que estão purificados, ungidos e prontos para o serviço do mestre.

Não estou recomendando aqui que os cristãos devem abandonar suas reuniões na Igreja ou cortar seus relacionamentos com outros crentes. Esse é o procedimento dos indivíduos carnais que são excessivamente sensíveis à crítica ou que estão tentando "ser alguma coisa" fingindo ser mais espirituais que os outros. Nem estou aprovando aqueles cuja impaciência, comportamento farisaico e personalidades agressivas os afastam de seus companheiros crentes. Esta não é uma palavra para bebês espirituais ou neófitos. Não é um encargo que você possa tomar sobre si. Nem mesmo tente. Nada do que eu estive descrevendo aqui é algo que possa ser alcançado por esforço próprio. Estou apenas afirmando aqui o que já deveria ser óbvio: qualquer um que seja chamado pelo Senhor para um ministério profético dos últimos tempos, irá indubitavelmente experimentar testes dolorosos e provações – muitos dos quais terão que ser suportados sozinhos.

Agora, com tudo isso em mente, eu gostaria de fazer a todos vocês, leitores, algumas perguntas importantes. Você estaria desejoso de dizer "sim" se Deus o chamasse para ser um deles? Como você se sente respondendo a esta mensagem que foi dada? Se tudo isso faz você se sentir um pouco desconfortável, é certo que neste momento há alguma coisa dentro de seu coração que não está bem com Deus. Não se demore. Faça as pazes com Ele imediatamente. Arrependa-se do que quer que Ele esteja tocando em sua vida e decida nunca mais se envolver com aquela coisa suja novamente. Você pode estar certo que, seja o que for, se você está realmente desejoso, Deus libertará você.

Por outro lado, gostaria de perguntar a vocês, seus corações respondem à chamada superior de "santidade para o Senhor" (Ex 28:36)? Se respondem, entreguem-se a Ele agora, mais completamente do que jamais fizeram antes. Parem um momento e orem sinceramente com esse objetivo. Somente Ele pode fazer o trabalho necessário de limpeza e preparação de seus corações para que vocês sejam verdadeiramente úteis para Ele. Se você apresentar seu corpo como um sacrifício vivo, Ele o aceitará e começará a trabalhar na sua vida e através dela, de maneira que você nunca pensou ser possível.

Encerrando gostaria de dizer que ninguém sabe com certeza quem serão essas "duas Testemunhas." Sejam elas associadas como eu sugeri ou apenas dois indivíduos, nesse momento apenas Deus tem a resposta. Entretanto, há um ponto importante que eu tentei criar neste panfleto, do qual nós podemos ser absolutamente confiantes – Deus conhece seu coração e Ele está chamando cada cristão para uma vida de ministério consagrado ao Seu nome antes que Ele venha. Ninguém

está isento. Ninguém é fraco demais ou espiritualmente empobrecido para servi-Lo de todo o coração. E Ele considerará todos nós responsáveis pelo que fizemos com o que Ele nos tem dado.

A mensagem dos profetas do Apocalipse é também nossas mensagem hoje como servos do Deus vivo. O que Ele vai declarar então em poder duplicado, Ele grandemente deseja dizer hoje, através de nós, a um mundo decadente e a uma Igreja apóstata e comprometida. Nós não precisamos do aparecimento supernatural de anjos ou de vozes do céu nos chamando para este trabalho. A ordem já foi dada (Mat 28:19). Os campos já estão brancos (João 4:35). Talvez apenas uma coisa nos impede de ouvir Sua voz e de responder. É uma decisão que permanece central na vida de cada cristão. É a única escolha que se tornará surpreendentemente real para nós todos um dia. É a pergunta com a qual cada um de nós vai, finalmente, se ver face a face.

VOCÊ ESTÁ PRONTO MORRER POR JESUS?

DAVID W. DYER

Publicações & Sinopse

Livros:

De Gloria Em Gloria:
a transformação da alma

Este livro traz uma abordagem séria e uma nova perspectiva para muitos conceitos ensinados na Igreja evangélica de nossos dias. Você encontrará tópicos que além de profunda reflexão, abrirão espaço para uma compreensão muito mais ampla do que provavelmente você ouviu até agora. Se você tem fome de conhecimento de Deus e um coração aberto e sincero para receber Sua verdade, temos total confiança que Ele usará este livro para revelar-se de maneira mais completa e poderosa a você.

Venha o Teu Reino:
Na Terra Como no Céu

Este livro não é simplesmente mais uma investigação sobre as profecias referentes aos últimos dias. Ao invés disto, é uma discussão a respeito de um aspecto do evangelho de Jesus Cristo muito negligenciado: o Evangelho do Reino. Na igreja atual, inúmeros crentes estão completamente ignorantes sobre a importância do Reino Milenar que virá, e sobre o impacto que este Reino deve ter em suas vidas atuais. Estes escritos pretendem preencher esta lacuna. Este livro foi escrito na expectativa de que todos que amam Jesus e estão em busca de conhecê-Lo mais profundamente, possam achar, aqui, muitos benefícios.

Anticristo

O vindouro aparecimento do Anticristo e o estabelecimento de seu reinado têm sido matéria de veementes discussões ao longo da história da Igreja. Em nossos dias, que parecem apontar para a conclusão desta era, tal discussão tem se tornado ainda mais importante.
Entretanto, muito do que é ensinado não está em harmonia com as Escrituras. Algumas idéias, que têm sido tão insistentemente recorrentes, e por tanto tempo, não se ajustam a muitos versículos proféticos.

Babilônia

Neste livro, você irá encontrar uma discussão coerente e atual sobre muitas visões do livro de Daniel. Tal análise poderá ajudar muitos leitores a entenderem os eventos que irão preceder a vinda do Anticristo, no contexto de nossa presente situação mundial.

Deixa O Meu Povo Ir!

Como experimentar a Igreja viva e liberta. A volta de Jesus está próxima! Mas Sua noiva, a Igreja, não está preparada para recebê-Lo. Lamentavelmente, ela está cheia de máculas e rugas e carece de pureza e santidade. De fato, sua condição parece cada vez mais degradante. Então, o que Jesus quer fazer nesta hora? Como podemos auxiliá-Lo na mudança dessa situação? Neste livro, você encontrará uma resposta bíblica e prática para essas e outras indagações. Aqui achará uma nova visão sobre os propósitos do Deus vivo para esta última hora.

Autoridade Espiritual Genuína

Sem dúvida, a submissão à autoridade é essencial para todo crente. Mas, com tantas vozes alegando ter autoridade, como podemos saber qual autoridade é verdadeiro? Esse livro aborda o tema da autoridade espiritual sob uma nova perspectiva. Seu foco está em como podemos reconhecer a manifestação da liderança do Espírito Santo no Corpo de Cristo. É um assunto crucial para cada seguidor de Jesus.

Sementes

Essa publicação reúne 7 estudos liberados por David W. Dyer. Assuntos diferentes abordados com grande profundidade. (O Caminho de Caim, Guardar o Sábado ou Não, Três Princípios Essenciais, O Sacerdócio, As Duas Testemunhas, Não Obstante, Sobre a Base na Localidade)

LIVRETOS:

O Caminho de Caim

Nesse livreto o autor nos mostra que o nosso "melhor" não é suficiente para agradar a Deus. Que muitos terão suas obras rejeitadas. E como o "Temor ao Senhor" pode nos guiar a produzir ofertas realmente aceitáveis.

Guardar o Sábado ou Não

Nessa publicação o autor analisa a guarda do sábado de uma forma sincera e por uma perspectiva pouco conhecida entre os cristãos atuais.

Três Princípios Essências

Em "Três Princípios Essenciais" vai descobrir que fazer parte da Igreja e experimentar o Corpo de Cristo pode ser duas experiências diferentes. Muitos membros do corpo ainda não tiveram uma experiência sobrenatural com o Corpo de Cristo e neste estudo vai conhecer os passos imprescindíveis para tal.

O Sacerdócio

Em "Sacerdócio" o autor chama a atenção para o chamado de cada cristão ao sacerdócio, que muitos têm negligenciado e outros nunca foram ensinados sobre o assunto.

As Duas Testemunhas

Em "Duas Testemunhas" um tema curioso é abordado. Em Apc. 11: 1-15 podemos ver as "Duas Testemunhas". Muitas suposições já surgiram, mas o autor chama a atenção ao texto original (grego), que afirma ter as "Duas Testemunhas" um só corpo (como será isso possível?).

Não Obstante

Em não Obstante o autor chama a atenção sobre o local correto de adoração a Deus que já foi tema de grandes contendas no Velho Testamento e de dúvidas para os contemporâneos de Jesus. Muitos dizem que o Senhor pode ser adorado de qualquer lugar, já que não há mais o templo em Jerusalém. Entretanto existe um local escolhido por Deus, de onde Ele quer receber sua adoração. Descubra esse lugar e desfrute.

Sobre a Base na Localidade

Nessa publicação o leitor poderá acompanhar uma analise sobre a autenticidade e autoridade Bíblica de uma doutrina, bastante difundida entre a Igreja, e conhecida como "a Base na Localidade". Conheça a doutrina e veja como ela se comporta quando confrontada com a Bíblia. Trata-se porem de uma análise doutrinaria que em nenhum momento atenta contra aos que a defendem.

Sobre o Autor:



David W. Dyer

Nasceu em Memphis, Tennessee em 1952 (EUA).
Seu ministério é principalmente na área de ensino da Bíblia.
Ele ensinou em conferências, seminários, reuniões de igreja e escolas de Bíblia na Romênia, Nigéria, Zâmbia, Filipinas, Brasil e os Estados Unidos.
Ele viveu a experiência de contrabandear bíblias para a Hungria, Romênia e China a alguns anos atrás, quando existia a "Cortina de Ferro."
David é casado com Caroline (que todos conhecem por "Nina") e tem dois filhos: John e Lydia.

CONTATOS:

David W. Dyer
(27) 3299-3476 1-715-830-0126
Email: davidwdyer@yahoo.com
www.graodetrigo.com
(Clicar "Em Português")

Geraldo Alexandre
(27) 3391-1273 (27) 3289-2877